

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA COMPÓS

Bauru, 9 de junho de 2006

Aos nove dias do mês de junho de 2006 realizou-se na cidade de Bauru, no Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), a reunião do Conselho da Compós. Presentes, além da diretoria da Compós, nas pessoas dos seus Presidente, Vice-Presidente e Secretário-Geral - professores Afonso de Albuquerque, Angela Prysthon e Alex Primo, respectivamente - , os seguintes representantes de programas: Paulo Vaz (UFRJ), Erick Felinto (UERJ), Laan Mendes de Barros (Cáster Libero), Ida Regina Stumpf (UFRGS), Denize Correa Araujo (UTP), Ana Silvia Lopes Davi Médola (UNESP), Eugênio Trivinho (PUCSP), Itania Maria Mota Gomes (UFBA), Miguel Serpa Pereira (PUCRJ), Suely Flory (UNIMAR), Roberto Berton de Angelo (Unicamp), Simone de Sá (UFF), Suely Fragoso (UNISINOS), Rousiley Maia (UFMG), Juremir Machado da Silva (PUCRS), Maria Immacolata Vassallo de Lopes (USP), Sebastião Carlos M. Squirra (UMESP), Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (UFPE), Ada Cristina Machado Silveira (UFSM) e Clóvis de Barros Filho (ESPM-SP). Ainda esteve presente o professor Osvando José de Moraes (UNISO), enquanto programa observador. O presidente Afonso Albuquerque abriu a seção dando boas vindas a todos os presentes. Após aprovada a ata da reunião do Conselho realizado na Unip e a pauta de trabalho (com inclusão do ponto "Solicitação de filiação da ESPM e UFSM"), o presidente deu por aberto os trabalhos e elogiou a organização do XV Encontro da Compós. Ao agradecer a homenagem, Ana Sílvia Médola fez um breve relato sobre o Encontro em Bauru, o primeiro ponto da pauta. Ainda que a contabilidade ainda não estivesse concluída, informou que 289 inscrições foram realizadas, somando cerca de 33.600 reais. A hospedagem dos pesquisadores financiada pelo evento seria custeada, de acordo com Ana Sílvia, com a arrecadação das inscrições. E concluiu dizendo que foi possível produzir-se o material impresso e os CDs com agilidade e economia. Após o relato, Eugênio Trivinho propôs uma moção de aplauso à equipe organizadora, que foi prontamente atendida. Nos Informes da Secretaria, segundo ponto de pauta, Alex Primo discutiu a situação atual do pagamento das semestralidades pelos programas filiados à Associação e propôs o aumento do valor das semestralidades para 600 reais a partir de 2007. A proposta foi aprovada por unanimidade. O secretário-geral da Associação comentou que o valor das diárias internacionais para a diretoria, aprovado em reunião passada do conselho, seguindo a tabela do CNPq, resultava em grande custo para a Compós. Nesse sentido, sugeria a revisão do valor. Após breve debate, a diária internacional foi fixada em 100 dólares. Quanto a uma possível dívida da Associação da Compós com a editora Vozes, Alex Primo informou que de acordo com contatos telefônicos recentes, a editora não dispunha de documentos que pudessem comprovar a dívida. Finalmente, distribuiu-se livros e CDs da Compós para os conselheiros para que fossem comercializados nos programas filiados. O acerto de contas deveria ser realizado na próxima reunião do conselho. Em seguida, passou-se para o segundo ponto de pauta: Informes dos Representantes de Área. Nos informes da Capes, Marcius Freire defendeu inicialmente que a próxima reunião do conselho se realizasse em Brasília, nas dependências da Capes, para a discussão da ficha de avaliação. A data para o encontro seria definida posteriormente. Em seguida, relatou a recente reunião da grande área da qual participou. Durante o evento, o diretor de avaliação da CAPES, Renato Janine Ribeiro, explicou os padrões de programas 3, 4, 5, 6, 7. Discutiu-se também a avaliação Qualis e a proposta de criação de um "Qualis de Referência". O representante de área afirmou que existe uma insistência da assessoria de avaliação para que haja um processo para avaliar-se livros, e que existe um indicativo de que os periódicos deveriam focar-se mais em sub-áreas (Jornalismo, por exemplo) do que na área (como "Revista de Comunicação"). Quanto à ficha de avaliação, Marcius afirmou que a Capes quer privilegiar o produto e não apenas o processo. Já o uso e avaliação dos critérios de solidariedade, cooperação e nucleação para cursos 3,4 e 5 deveriam ser definidos na área. Por outro lado, seriam obrigatórios para cursos 6 e 7. Marcius Freire também tratou dos 15

programas que pretendem entrar no sistema de pós-graduação em Comunicação e comentou que o número de propostas multidisciplinares vem crescendo. Ele citou como exemplo o caso da Uniso, que havia enviado o seu Programa para a área Multidisciplinar. Porém, em virtude de suas atividades, a proposta foi avaliada pela comissão da área. Relatou que a Comissão julgou que a proposta era promissora, mas ainda necessitava de ajustes. Por isso indicou que a proposta ficasse em diligência. Contudo, o CTC optou por ignorar a sugestão e aprovou a proposta, considerando que os ajustes poderiam ser feitos durante o funcionamento efetivo do curso. Osvando José de Moraes, da Uniso, afirmou que o programa vem seguindo as recomendações da comissão e comentou que a Unicamp não vem dando conta da demanda da região. Quanto à Cásper, que funcionou sub judice por 12 meses, o representante de área informou que a nova proposta daquele programa foi aprovada em junho com nota 3. Laan Mendes de Barros, coordenador do programa da Cásper, pediu a palavra e agradeceu o empenho e paciência do representante de área. Paulo Vaz, por sua vez, sugeriu que o conselho deveria tomar conhecimento dos pontos que seriam discutidos nas reuniões do Qualis e CTC para que a Compós pudesse debater aqueles temas com antecedência. Juremir Machado da Silva acrescentou que deveria haver uma discussão mais aprofundada sobre os critérios de qualidade dos periódicos. O representante de área respondeu que os informes eram sempre trazidos às reuniões do Conselho e que as reuniões da Capes vem sendo marcadas com pequena antecedência, o que dificulta a discussão prévia da pauta. De qualquer forma, comprometeu-se em enviar informações sobre as novas reuniões na lista de discussão do Conselho da Compós. Após estes informes, a representante da área no CNPq, Maria Immacolata Vassallo de Lopes, iniciou sua exposição. Apresentou informações sobre a recente reunião da comissão, os novos editais abertos pelo CNPq (destacando os editais temáticos), bolsas e outras solicitações de auxílios. Informou que os editais voltados à divulgação científica passariam a se chamar "popularização científica", já que muitos pesquisadores submetiam solicitações de recursos para eventos. A representante mais uma vez defendeu que é importante que a demanda por bolsas de produtividade aumente, sugeriu que os atuais bolsistas destaquem em seus novos projetos que tratam-se de renovação e voltou a criticar pareceres lacônicos e bolsistas que não emitem os pareceres solicitados. José Luiz Braga acrescentou que os pareceres não devem apenas indicar a aprovação ou não dos projetos, mas apresentar uma revisão detalhada sobre os mesmos. Immacolata relatou que a Comissão - que avalia não apenas projetos da Comunicação, mas também do Turismo - teve seu trabalho elogiado no sentido de gerir de forma eficiente os recursos disponíveis. Finalmente, destacou que vem mantendo contato particular com todos pesquisadores que requerem mais informações sobre pareceres e avaliações. Concluídos os informes, o ponto de pauta sobre a Filiação da ESPM e UFSM à Compós foi debatido. Os pareceres de Suely Fragoso e Erick Felinto sobre a ESPM foram lidos e aprovados. Em seguida, os pareceres sobre a solicitação de filiação da UFSM de César Guimarães e Sebastião Squirra também foram lidos e aprovados. A solicitação de filiação da Uniso, próximo ponto de pauta, foi brevemente relatada. Os documentos encaminhados foram repassados para os pareceristas eleitos: Paulo Vaz e Itania Gomes. Os pareceres deverão ser submetidos para a diretoria até a próxima reunião do conselho, quando serão votados. Durante o ponto de pauta Dinâmicas dos GTs, Angela Prysthon discutiu a necessidade da definição de um suplente para a coordenação de cada GT. A sugestão foi debatida e aprovada pelo conselho. A data do próximo Encontro da Compós foi definida para 12-15 de junho de 2007. Durante o debate do último ponto de pauta, "Reclivagem", cada programa apresentou seu voto em até 12 propostas de Grupos de Trabalho em cédula padronizada distribuída pela diretoria. Após a contagem de votos, os resultados foram apresentados ao Conselho. Os GTs aprovados, com sua respectiva votação, foram: Comunicação e Cibercultura (22 votos); Estudos de Jornalismo (21); Comunicação Política (20); Fotografia, Cinema e Vídeo (20); Epistemologia da Comunicação (19); Comunicação e Sociabilidade (18); Cultura das Mídias (18); Comunicação e Cultura (17); Estéticas da Comunicação (17); Recepção, Usos e Consumo Midiáticos (17); Economia Política e Políticas de Comunicação (13); e Mídia e Entretenimento (13). As seguintes propostas não foram aprovadas: Comunicação das Organizações (11); História dos Sistemas Midiáticos (11); Produção de Sentido nas Mídias (11); Mídias Sonoras e Rádio (7). Concluída a apresentação dos resultados da Reclivagem, o

presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do Conselho. Nada mais sendo tratado, eu professor Alex Primo, secretário-geral da Compós, e por ser verdade. Lavrei a presente ata que vai por mim assinada e por todos os representantes presentes. Brasília, 9 de junho de 2006.